

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 23/02/2022 , às 14h, (por webconferência), conforme previsto na Resolução 01/2020 - CSPP, a tese intitulada: “**Sobre viver: o corpo negro em poemas de Conceição Evaristo e Elisa Lucinda**”, da aluna **Patrícia de Paula Aniceto**, candidata ao título de Doutora em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Nícea Helena de Almeida Nogueira	Doutora em Letras pela UNESP	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Anderson Pires da Silva	Doutor em Letras pela PUC-Rio	UFJF	Membro interno
03	Maria Aparecida de Oliveira	Doutora em Estudos Literários pela UNESP	UFPB	Membro externo
04	Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves	Doutora em Letras pela University of Texas System	UFJF	Membro interno
05	Paulo Roberto de Souza Dutra	Doutor em Latin American Literature - Purdue University, EUA	The University of New Mexico (EUA)	Membro externo
06	Pedro Bustamante Teixeira	Doutor em Letras: Estudos Literários pela UFJF	UFJF	Suplente interno
07	Alexandre Graça Faria	Doutor em Letras pela PUC-Rio	UFJF	Suplente interno
08	Adriano Carlos Moura	Doutor em Letras: Estudos Literários pela UFJF	Instituto Federal Fluminense (IFF)	Suplente externo
09	Luciene Fátima Tófoli	Doutora em Letras: Estudos Literários pela	Universidade Federal de São João Del	Suplente externo

		UFJF	Rei (UFSJ)	
--	--	------	------------	--

Resumo da Tese:

Concentro este estudo nas inquietações em torno das questões que problematizam a alteridade, a diferença e o gênero, a partir da estetização étnica do corpo negro presente em poemas de Conceição Evaristo e de Elisa Lucinda. Realço a importância do feminismo negro para a autoria do seu grupo étnico e defino como o epistemicídio implica uma tensão na cultura negra. É nesse contexto de poder e na relação alteritária que se dá o encontro impetuoso entre os sujeitos. Procuro destacar que é no corpo que ocorrem as representações da diferença que estão intimamente ligadas ao poder ou a seus efeitos. Para tanto, reflito sobre o corpo e a relação desequilibrada e desigual de poder, bem como sobre as significações hierarquizadas que consistem em figurar a alteridade e legitimar o racismo insidioso. Apresento, também, o esforço de intelectuais para tecer o diálogo sobre o pensamento decolonial e a resistência. Examinoo erotismo como manifestação de afeto e contemplo o exercício do poder orientado pelo racismo que acaba construindo estereótipos sobre o corpo negro. Demonstro que as poetisas apresentam a potencialização do racismo quando o denunciam através da questão estética e da alteridade. Concluo, por meio desse percurso reflexivo, que o sujeito poético é combativo às formas de opressão e que o seu corpo, ao escapar do terreno do corpo dócil, oferece resistência ao poder que regula e se manifesta nos níveis mais profundos das práticas sociais. Para o desenvolvimento dessas reflexões, investigo os conceitos fundamentais que afetam o corpo negro no *corpus* analisado.

Palavras-chave: Corpo. Poesia. Conceição Evaristo. Elisa Lucinda.

Abstract:

In this study I focus on the discussions about the issues that question alterity, difference and gender from the perspective of ethnic aestheticization of the black body present in the poems of Conceição Evaristo and Elisa Lucinda. I highlight the importance of black feminism to authorship for its ethnic group and I define how epistemicide implies a tension on the black culture. In this context of power

and in the alterity relation, the impetuous encounter between the subjects happens. I try to emphasize it is in the body that occur the representations of difference closely intertwined to power or to its effects. For such I reflect upon the body and the unbalanced and unequal relation of power as well as upon hierarchical meanings that show alterity and legitimate insidious racism. I also present the effort of intellectuals to enable the dialogue about decolonial thought and resistance. I examine eroticism as a manifestation of affection, and I contemplate the exercise of power guided by racism which builds stereotypes of the black body. I demonstrate that the poets show potentiation of racism when they denounce it through aesthetic and alterity issue. In this reflective path I conclude that the poetic speaker is combative to forms of oppression and that his/her body, when escaping from the terrain of the docile body, offers resistance to the power that regulates and manifests itself at the deepest levels of social practices. For the development of these reflections, I investigate the fundamental concepts that affect the black body in the analyzed literary *corpus*.

Keywords: Body. Poetry. Conceição Evaristo. Elisa Lucinda.